

Análise da Reserva Estratégica e stockpile de Criptoativos dos Estados Unidos da América

1. Resumo

No dia 7 de março de 2025, o Presidente Donald J. Trump assinou uma Ordem Presidencial, a qual instituiu dois instrumentos estratégicos: a *Bitcoin Reserve* e a *U.S. Digital Asset Stockpile*.

Essa medida visa diversificar os ativos do Governo, proteger a economia contra volatilidades e reafirmar a liderança dos EUA no cenário global de criptoativos.

Este documento apresenta uma análise pessoal baseada em fontes informativas, abordando os fundamentos do Bitcoin, as distinções entre a reserva estratégica e a stockpile diversificada, os debates existentes entre fontes oficiais e críticas especializadas, e uma visão pessoal maximalista Bitcoin quanto aos riscos de incluir criptoativos pseudo-descentralizados.

2. Introdução

2.1. O que é o Bitcoin?

O Bitcoin é uma criptomoeda descentralizada que opera por meio de um protocolo de prova de trabalho (PoW). Desenvolvido em 2009, o Bitcoin introduziu a tecnologia blockchain para garantir a imutabilidade e a segurança das transações, eliminando a necessidade de intermediários. Com uma oferta limitada a 21 milhões de unidades, o Bitcoin apresenta características deflacionárias, o que o tornaram numa opção robusta de reserva de valor em contextos de incerteza económica.

2.2. Diferenças entre a Bitcoin Reserve e a U.S. Digital Asset Stockpile

- **Bitcoin Reserve:**
 - **Objetivo:** Estabelecer um fundo de reserva de valor a longo prazo, utilizando a segurança e a descentralização inerentes ao Bitcoin.
 - **Características:** Alta robustez técnica, oferta limitada e resistência a intervenções centralizadas.

- **U.S. Digital Asset Stockpile:**
 - **Objetivo:** Formar uma carteira diversificada que ofereça liquidez e flexibilidade para operações táticas e inovações tecnológicas.
 - **Características:** Inclui criptoativos como Ethereum, XRP entre outras, que, embora tragam maior agilidade transacional, apresentam riscos de centralização e maior escrutínio regulatório.

3. Discussão

3.1. Estrutura e Objetivos da Ordem Presidencial

A ordem define a tecnologia blockchain e os ativos digitais como essenciais para promover a inovação, ao mesmo tempo incentiva ao desenvolvimento económico e impulsionando a liderança nacional em tecnologia financeira. Esta ordem permite que os Estados Unidos protejam indivíduos e empresas do setor privado para empregar ativos digitais legitimamente sem enfrentar restrições ilegais de censura.

Por outro lado ordem executiva gera padrões regulatórios definitivos que mudam fundamentalmente as regras nos mercados de ativos digitais. Por meio da estrutura regulatória desta ordem executiva, os investidores, juntamente com as empresas, receberão diretrizes consistentes sobre a gestão e administração sustentável de ativos digitais.

O estabelecimento de definições regulatórias levará os investidores institucionais a apoiar os ativos digitais porque as empresas e instituições financeiras agora entendem limites operacionais específicos.

De acordo com o crypto Czar David Sacks os EUA não venderão nenhum BTC depositado na reserva, em vez disso, manterão Bitcoin como um ativo, separando o bloco em duas estruturas: a reserva que incluirá exclusivamente Bitcoin, e um stock que incluirá as outras criptomoedas em separado da reserva de Bitcoin.

3.1.1. Componentes Institucionais

- **Criação da Bitcoin Reserve:** Alocação ao portfólio estatal no Bitcoin, fundamentada nas suas características de segurança e de descentralização.
- **Estabelecimento da U.S. Digital Asset Stockpile:** Composição do portfólio dividida entre Ethereum e outros ativos digitais, como XRP e Solana, para garantir liquidez operacional.
- **Gestão Governamental:** Criação do Comité Estratégico de Criptoativos e nomeação de um “crypto czar” para coordenar a implementação.

3.1.2. Objetivos Estratégicos

- **Diversificação dos Ativos Estatais:** Redução da dependência de mercados fiduciários e mitigação dos riscos de crises económicas.
- **Proteção contra Inflações e Crises:** Uso do Bitcoin como ativo deflacionário e reserva de valor.
- **Inovação e Liderança Tecnológica:** Estabelecimento de padrões regulatórios e de governança para os criptoativos, posicionando os EUA como referência global.

3.2. Aspectos Técnicos e Fundamentais

3.2.1. Segurança e Consenso

- **Bitcoin:** Utiliza o mecanismo PoW para assegurar a descentralização e a imutabilidade, tornando-o resistente a ataques de 51%, sendo considerada a criptomoeda historicamente mais segura.
- **Outros Ativos (Ethereum, ADA):** Ethereum, por exemplo, em transição para PoS, oferece maior escalabilidade, mas enfrenta desafios em termos de descentralização e governança centralizada.

3.2.2. Escalabilidade e Liquidez

- **Bitcoin Reserve:** vocacionada para a preservação de valor a longo prazo, mesmo com limitações inerentes à escalabilidade.
- **Digital Asset Stockpile:** Inclui ativos que possibilitam transações rápidas e alta liquidez – essencial para operações de curto a médio prazo, embora com riscos de volatilidade e intervenção regulatória.

3.2.3. Transparência e Governança

- **Bitcoin:** Destaca-se pela transparência do código e pela ausência de autoridade central, reforçando a integridade do sistema.
- **Ativos Diversificados:** Podem sofrer com hard forks, atualizações e interferência de desenvolvedores ou instituições, comprometendo a transparência e aumentando o risco de manipulação.

3.3. Contrapontos entre Fontes e Análises Críticas

3.3.1. Documentos Oficiais e análises críticas

- **Fontes Oficiais:** Enfatizam a necessidade de diversificação para reduzir riscos macroeconómicos e proteger a economia dos EUA.
- **Análises Críticas:** Reportagens de Bloomberg (2025), Reuters (2025) e AP News (2025) apontam que a inclusão de ativos não-Bitcoin pode diluir os benefícios da descentralização e expor o portfólio a riscos de centralização e manipulação de mercado.

3.3.2. Benefícios Económicos e Riscos Regulatórios

- **Benefícios:** A estratégia pode reforçar a liderança dos EUA em inovação financeira e estabelecer novos padrões globais de regulação.
- **Riscos:** A heterogeneidade da stockpile pode atrair maior escrutínio regulatório e abrir espaço para a influência de lobbies e práticas de manipulação, especialmente em ativos com governança centralizada.

4. Visão Pessoal como Maximalista Bitcoin

Como maximalista, defendo que a essência do Bitcoin reside em sua total descentralização, na segurança inabalável proporcionada pelo mecanismo de prova de trabalho e na imutabilidade que o torna único, como reserva de valor. Vejo-o, à semelhança de muitos, como o ouro 2.0. Aliás o CEO da Coinbase, Brian Armstrong, disse no X: "Só Bitcoin provavelmente seria a melhor opção - a história mais simples e clara como sucessora do ouro."

- **Preocupações com a Digital Asset Stockpile:**

A inclusão de criptoativos que dependem de reorganização de código e mecanismos de funcionamento, potenciais hard forks, atualizações e estruturas não totalmente descentralizadas pode resultar, a meu ver em:

- **Influência de Lobbies:** Risco de interferência por grupos de interesse que podem manipular o mercado e influenciar decisões governamentais. O exemplo do CEO da Ripple, Brad Garlinghouse é um deles. Tem sido cada vez mais visível a sua proximidade com o presidente Trump. Já em fevereiro, Garlinghouse foi admitido no Conselho Consultivo de Criptomoedas da Casa Branca. Para além disso, Donald Trump postou, recentemente, sobre o XRP na Truth Social, alimentando o sentimento positivo do mercado.
- **Vulnerabilidade à Manipulação:** Ativos não-Bitcoin podem ser suscetíveis a práticas que minem a integridade do portfólio, nomeadamente alguns problemas que vejo nas criptomoedas indicadas na ordem preseidencial:

- **Ethereum (ETH)**

Para evitar que este documento fique muito extenso e considerando o documento elaborado em 21/02/2025, relativo ao tema Ethereum deixo aqui o link (<https://i2e.online/telegram/eth.pdf>).

- **Cardano (ADA)** – Aquela “coisa” que veio do meio acadêmico disfarçado de blockchain.

Durante anos, Cardano promoveu a ideia de transformar o ecossistema blockchain por meio de um desenvolvimento fundamentado em revisões académicas feitas por pares e de uma abordagem gradual e meticulosa. Contudo, na prática, a rede enfrenta dificuldades para processar um número significativo de transações por bloco e, atualmente, o tamanho do bloco em Cardano é relativamente modesto, fixado em 88 KB (isto após aumento - vindo de 72 KB em 2022).

Em termos de taxa de transações por segundo (TPS), embora Cardano afirme oferecer escalabilidade, a rede opera, em condições normais, com uma média em torno de 1 TPS, com um limite teórico de 250 TPS que só seria alcançado se todas as transações fossem perfeitamente otimizadas – cenário este raramente observado.

Por outro lado, os contratos inteligentes, introduzidos com a atualização Alonzo em 2021 após muita expectativa, demonstraram limitações significativas, já que o sistema não consegue processar mais do que uma transação por bloco devido às restrições do modelo UTXO.

Charles Hoskinson: o teórico das promessas ambiciosas que jamais se materializam.

- **XRP (Ripple) – Uma layer de liquidação bancária que nem sequer é escalável e muito menos líquida.**

Se há um criptoativo que se destacou por fazer promessas impressionantes sem entregar a funcionalidade básica, esse é o XRP. Há mais de uma década que a Ripple Labs afirma que o XRP será o substituto do SWIFT, prevendo que bancos e instituições financeiras migrariam inevitavelmente para seu sistema de liquidação ultrarrápido.

O problema é simples: os bancos nunca se envolveram. Em relação à capacidade de transação, a Ripple declara que o XRP pode suportar 1.500 transações por segundo (TPS), mas os testes de stresse reais, aplicados até à data de escrita destas linhas, demonstram que a rede começa a apresentar falhas em torno de 100 TPS (menos de 10%) – um desempenho muito aquém do necessário para substituir a infraestrutura bancária ou mesmo para sustentar um dia intenso de negociações em memecoins.

Por outro lado, apesar de estar em operação há mais de uma década, o XRP não possui suporte nativo para contratos inteligentes, o que limita sua capacidade de hospedar aplicações DeFi, tokenização ou instrumentos financeiros complexos. As soluções alternativas oferecidas por terceiros, como os Hooks, acabam por introduzir um maior grau de centralização e risco.

Por fim, o mecanismo de validação do XRP baseia-se em uma Unique Node List (UNL), o que significa que a Ripple decide (note-se... A RIPPLE DECIDE) quais os Nodes que têm permissão para validar as transações, muito diferente do Bitcoin, onde os mineradores competem para proteger a rede de maneira descentralizada. A XRP funciona, portanto, como um banco de dados autorizado e controlado por um grupo restrito de entidades (nodes), segundo eles, confiáveis.

- **Solana (SOL) – Uma blockchain tão frágil ao ponto de ficar offline.**

O grande argumento de venda da Solana sempre foi sua velocidade, com a promessa de possibilitar até 60.000 transações por segundo (TPS).

No entanto, a realidade é bem diferente. A maior parte dessas transações consiste em mensagens de consenso interno, o que reduz a taxa efetiva para utilizadores reais para algo entre 300 e 500 TPS em condições ideais.

Além disso, a estabilidade da rede tem sido uma preocupação recorrente, recorde-se que a Solana já passou por pelo menos 11 interrupções completas e precisou ser reiniciada, manualmente, diversas vezes. Confiar num ativo como reserva estratégica sob estas condições, a meu ver, seria o equivalente a armazenar os stocks de água de um país num depósito propenso a rutura.

Um dos pontos mais complexos é a excessiva centralização dos validadores: Menos de 20 validadores controlam mais de 50% da participação da rede, criando um ambiente onde um pequeno grupo de insiders pode exercer controlo significativo sobre o protocolo.

Por outro lado, a alta atividade de bots é um risco, até porque em diversos momentos, mais de 90% das transações são originadas por bots que realizam os jogos de arbitragem interna, inflacionando, artificialmente, os números sem gerar qualquer utilidade.

Assim, a eu ver os três ativos apresentam um alto grau de centralização — a Ripple detém controlo sobre os validadores do XRP, a rede Solana depende de reinicializações manuais feitas por insiders, e a governança da Cardano é amplamente conduzida por uma entidade corporativa.

Pra além disso, todos falham em momentos críticos. A Cardano enfrenta sérias limitações de escalabilidade devido ao tamanho reduzido de seus blocos, o XRP não consegue suportar volumes transacionais compatíveis com o setor bancário global, e a Solana frequentemente colapsa sob sua própria carga.

Até ver nenhum destes ativos provou ser resiliente sob pressão. Por fim, sua utilidade na economia real é praticamente inexistente. Enquanto o Bitcoin já demonstrou ser funcional para comércio, remessas e como base para infraestrutura financeira, estas redes operam predominantemente no campo da especulação, sem adoção significativa fora do universo cripto.

Portanto, acredito que a política cripto inovadora da administração Trump deveria privilegiar uma reserva puramente baseada no Bitcoin, garantindo os valores de descentralização e segurança que o diferenciam dos demais ativos digitais, não havendo portanto necessidade de um stock diferenciado e separado, de outros ativos digitais.

5. Conclusão

A Ordem Presidencial de 7 de Março inaugura uma nova era na política económica dos EUA, combinando a robustez da *Bitcoin Reserve* com a flexibilidade da *U.S. Digital Asset Stockpile*. Embora a diversificação ofereça vantagens operacionais e táticas, introduz, simultaneamente, riscos associados à centralização, vulnerabilidade regulatória e à influência de interesses privados.

A análise dos documentos oficiais e das publicações especializadas evidencia que, para assegurar a integridade e a estabilidade da política monetária, é crucial preservar os princípios fundamentais do Bitcoin. Assim, apesar das vantagens táticas da stockpile diversificada, uma abordagem que priorize a descentralização e a segurança – pilares do Bitcoin – pode ser a estratégia mais prudente para garantir a soberania financeira dos Estados Unidos num cenário global cada vez mais digitalizado.

6. Referências

1. AP News. (2025, 7 de março). *Trump signs order creating Bitcoin reserve, crypto czar in historic move*. Recuperado de <https://apnews.com/article/bitcoin-reserve-trump-crypto-sacks-5c91a1ab3dab9a8c86d4bc42b8db3f8f>
2. BBC. (2025, 7 de março). *Trump's crypto order: What does a U.S. digital asset stockpile mean?* Recuperado de <https://www.bbc.com/news/articles/cqx0g1py5v0o>
3. Bloomberg. (2025, 7 de março). *Trump signs order creating Bitcoin reserve and crypto stockpile*. Recuperado de <https://www.bloomberg.com/news/articles/2025-03-07/trump-signs-order-creating-bitcoin-reserve-and-crypto-stockpile>
4. Deutsche Welle. (2025). *Bitcoin as a U.S. strategic reserve: Does it make sense?* Recuperado de <https://www.dw.com/en/bitcoin-as-a-us-strategic-reserve-does-it-make-sense/a-71837690>
5. Decrypt. (2025). *Bitcoin Reserve & Digital Asset Stockpile*. Recuperado de <https://decrypt.co/309138/bitcoin-reserve-digital-asset-stockpile>
6. Economic Times. (2025, 7 de março). *Trump signs executive order establishing strategic Bitcoin reserve, crypto czar David Sacks confirms*. Recuperado de <https://m.economictimes.com/news/international/global-trends/trump-signs-executive-order-establishing-strategic-bitcoin-reserve-crypto-czar-david-sacks-confirms/articleshow/118772009.cms>
7. Investopedia. (2025, 7 de março). *Trump launches US Strategic Bitcoin Reserve, Digital Asset Stockpile*. Recuperado de <https://www.investopedia.com/trump-launches-us-strategic-bitcoin-reserve-digital-asset-stockpile-11692773>
8. NatLawReview. (2025). *Executive Order establishes Strategic Bitcoin Reserve and Digital Asset Stockpile*. Recuperado de <https://natlawreview.com/article/executive-order-establishes-strategic-bitcoin-reserve-and-digital-asset-stockpile>
9. Reuters. (2025, 7 de março). *Trump signs order to establish strategic Bitcoin reserve, White House crypto czar*. Recuperado de <https://www.reuters.com/technology/trump-signs-order-establish-strategic-bitcoin-reserve-white-house-crypto-czar-2025-03-07/>
10. The Guardian. (2025, 7 de março). *Trump crypto leaders meeting*. Recuperado de <https://www.theguardian.com/technology/2025/mar/07/trump-crypto-leaders-meeting>
11. The Register. (2025, 7 de março). *Trump signs Bitcoin Reserve EO*. Recuperado de https://www.theregister.com/2025/03/07/trump_signs_bitcoin_reserve_eo/
12. White House. (2025a, 7 de março). *Establishment of the Strategic Bitcoin Reserve and United States Digital Asset Stockpile*. Recuperado de <https://www.whitehouse.gov/presidential-actions/2025/03/establishment-of-the-strategic-bitcoin-reserve-and-united-states-digital-asset-stockpile/>
13. White House. (2025b, 7 de março). *Fact Sheet: President Donald J. Trump Establishes the Strategic Bitcoin Reserve and U.S. Digital Asset Stockpile*. Recuperado de <https://www.whitehouse.gov/fact-sheets/2025/03/fact-sheet-president-donald-j-trump-establishes-the-strategic-bitcoin-reserve-and-u-s-digital-asset-stockpile/>
14. Wuckert, Kurt Jr. (2025, 4 de março). *The US strategic crypto reserve can't scale*. Recuperado de <https://coingeek.com/the-us-strategic-crypto-reserve-cant-scale/>